



Cavaleiros da Paz encaram desafio nas longínquas terras de índios, ursos, lobos e planaltos belíssimos

Canadá, uma terra sem limites



A pesar da mineração e a exploração florestal serem as principais atividades de BC (Columbia Britânica), a "cultura cowboy" ainda impera em toda a região. Cavalgar na chamada "última fronteira" (devido aos seus vastos espaços desabitados, natureza selvagem e espetacular) do Canadá, é aventura inesquecível. Terra onde estradas, cidades, indústrias e pessoas são artigos raros. A maioria da população descende de índios (First Nation) e a vida selvagem apresenta grande diversidade, incluindo ursos, lobos, bighorn sheep, mountain caribou.

No Vale vizinho (Nemah), onde cavalgamos, cerca de 400 cavalos selvagens descendentes diretos dos cavalos trazidos pelos colonizadores espanhóis vivem na Reserva Elegesi Qayus, protegidos pelos índios da tribo Xení Gwet'in.

Outra região pouco habitada é Chilcotin, composta de planaltos de altitude com mais de 500 mil quilômetros quadrados onde milhares de cabeças de gado vivem sem cercas. Ali existem áreas secas nas grasslands e picos gelados com mais de 4.000 metros de altitude, onde glaciares ajudam a formar belos lagos com água azul turquesa.

A vida selvagem apresenta grande diversidade, incluindo ursos, lobos, bighorn sheep e mountain caribou

Nas grasslands e picos gelados com mais de 4.000 metros de altitude, glaciares ajudam a formar belos lagos com água azul turquesa





Muitas histórias de pioneiros ainda são contadas pelos descendentes que continuam na região. Em 1887, Nellie Hance tornou-se a primeira mulher branca a cavalgar na região, percorrendo num silhão (sela com estribo de um só lado para montaria de mulheres usando saias) 485 km com intenção de chegar ao Rancho de seu marido, perto de Lee's Corner.

Os descendentes do pioneiro Norman Lee (origem do nome da pequena cidade de Lee's Corner) contam que ele partiu em maio de 1898 com 200 cabeças de gado numa viagem de 2.500 km, rumo à região das minas de ouro (o principal objetivo da introdução e razão do desenvolvimento da criação de gado na região foi abastecer os mineradores durante a Grande Corrida do Ouro nos anos de 1860). Norman per-

Quem são os Cavaleiros da Paz

O grupo foi formado no Rio Grande do Sul ao final da década de 80, sob inspiração do folclorista Antônio Augusto Fagundes. Começaram a realizar cavalgadas internacionais, rompendo as fronteiras de diversos países e interagindo com grupos de cultura equestre em todo continente americano. Segundo os organizadores, os Cavaleiros da Paz são formados por homens tradicionalistas, que cultivam o respeito ao cavalo, valorizam o companheirismo, a qualidade de vida e a aproximação dos povos. Na cavalgada no Canadá participaram Antônio Brocker Junqueira (mascote do grupo com apenas 12 anos) Aquiles José Pes; Caê Braga; Eduardo Kessler Fleck; Eduardo Rocha Paz (fotógrafo profissional que acompanhou o grupo nas 2 Cavalgadas dos Extremos); Elton Saldanha; Helder Menezes; Ismael Geraldo Acunha Salé; João Antônio Pires Pôrto; José Acir Lessa Giordani; José Antônio Bastos de Castro; José Roberto Diniz de Moraes; Maurício Junqueira; Paulo Junqueira Arantes, diretor da Cavalgada Brasil, organizadora do passeio.



Cavalgar na chamada "última fronteira" (devido aos seus vastos espaços desabitados, natureza selvagem e espetacular) do Canadá, é uma aventura inesquecível



deu todo o seu rebanho durante a viagem, mas não perdeu esperanças e retomou suas atividades, tornando-se um rancheiro bem sucedido.

Em Anahim Lake um mercado ficou famoso por seu lema: "Se não tivermos o que procura é porque você não precisa."

Diferente da região de Cariboo, local onde a Corrida do Ouro gerou atritos, em Chilcotin a maioria dos chefes índios era amigável, tendo participado como colaboradores na implantação dos ranchos e contribuindo para o desenvolvimento das atividades ali praticadas. Um deles, o Gang Ranch tornou-se o maior da América do Norte, atualmente propriedade de um sheik saudita. O rancho mais antigo, fundado em 1858 por um imigrante alemão que se casou com a filha de um chefe da tribo Alkali, chegou a ter mais de 4.000 cabeças, entre bovinos e equinos, cuidadas por dezenas de cowboys. Hoje, com 14.970 hectares, a propriedade pertence ao milionário e campeão mundial de cutting horse, Charlie Chunky Woodward, dono da famosa cadeia de lojas de departamento identificada pelo seu sobrenome. ●